

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	140.964.000
Preferenciais	0
Total	140.964.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	327.316	341.372
1.01	Ativo Circulante	99.033	101.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.116	32.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.315	33.751
1.01.03	Contas a Receber	41.136	26.820
1.01.03.01	Clientes	41.136	26.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.587	1.062
1.01.07	Despesas Antecipadas	82	6.388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.797	987
1.01.08.03	Outros	1.797	987
1.02	Ativo Não Circulante	228.283	240.221
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.093	5.630
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.105	1.842
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.105	1.842
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.988	3.788
1.02.01.10.05	Arrendamentos	2.988	3.788
1.02.03	Imobilizado	221.102	234.591
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	221.102	234.591
1.02.04	Intangível	88	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	327.316	341.372
2.01	Passivo Circulante	119.274	185.934
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151	0
2.01.02	Fornecedores	303	3.001
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	303	3.001
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.996	14.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.894	13.939
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.662	10.064
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Recolher	2.232	3.875
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	67	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.661	62.818
2.01.04.02	Debêntures	32.661	62.818
2.01.04.02.01	Debêntures	32.661	62.818
2.01.05	Outras Obrigações	71.163	106.107
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.864	1.426
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	1.417
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	9
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.864	0
2.01.05.02	Outros	69.299	104.681
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	56.653
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Eletrobras	68.894	47.562
2.01.05.02.06	Arrendamentos	405	466
2.02	Passivo Não Circulante	29.950	30.529
2.02.02	Outras Obrigações	3.026	4.089
2.02.02.02	Outros	3.026	4.089
2.02.02.02.04	Arrendamentos	3.026	4.089
2.02.04	Provisões	26.924	26.440
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.346	1.674
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.346	1.674
2.02.04.02	Outras Provisões	25.578	24.766
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização	25.578	24.766
2.03	Patrimônio Líquido	178.092	124.909
2.03.01	Capital Social Realizado	35.548	35.548
2.03.04	Reservas de Lucros	63.514	89.361
2.03.04.01	Reserva Legal	7.110	7.110
2.03.04.10	Reserva Especial de Lucros	56.404	82.251
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.030	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.660	171.831	59.825	170.114
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.418	-44.916	-21.683	-63.984
3.03	Resultado Bruto	56.242	126.915	38.142	106.130
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.116	-6.789	174	216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.116	-7.471	-1.354	-4.356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	682	1.528	4.572
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.126	120.126	38.316	106.346
3.06	Resultado Financeiro	133	-24	-1.148	-4.307
3.06.01	Receitas Financeiras	1.810	7.011	1.542	6.235
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.677	-7.035	-2.690	-10.542
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.677	-7.035	-2.690	-10.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.259	120.102	37.168	102.039
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.108	-41.072	-13.808	-36.073
3.08.01	Corrente	-18.319	-41.420	-14.042	-36.594
3.08.02	Diferido	211	348	234	521
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.151	79.030	23.360	65.966
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.151	79.030	23.360	65.966
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25	0,56	0,17	0,47
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25	0,56	0,17	0,47

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	35.151	79.030	23.360	65.966
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.151	79.030	23.360	65.966

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.629	82.028
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.223	126.563
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120.102	102.039
6.01.01.02	Remensuração de arrendamentos	-423	0
6.01.01.03	Rendimentos sobre aplicação financeira restrita	-3.481	0
6.01.01.04	Crédito de Pis e Cofins de Depreciação Acelerada	-1.253	-1.078
6.01.01.05	Juros sobre a Dívida	4.273	8.152
6.01.01.06	Despesas (Receitas) Financeiras	1.116	1.242
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	14.790	16.199
6.01.01.08	Provisão (reversão) de riscos tributários	-328	9
6.01.01.09	Custos de empréstimos a apropriar	331	0
6.01.01.10	Contas a pagar - PROINFA	56.096	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.633	-3.182
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-14.316	2.399
6.01.02.03	Créditos Diversos	-700	25
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-8.440	0
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	6.306	841
6.01.02.06	Fornecedores	-2.698	536
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	151	0
6.01.02.08	Contas a Pagar - PROINFA	-34.764	-6.062
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.610	-84
6.01.02.10	Partes Relacionadas	438	-113
6.01.02.11	Outras Obrigações	0	-724
6.01.03	Outros	-41.961	-41.353
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-38.822	-36.205
6.01.03.02	Pagamento de Juros	-3.139	-5.148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107	-193
6.02.01	Aquisição de Intangível	-107	-28
6.02.02	Arrendamentos	0	-165
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.549	-70.755
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-82.500	-43.078
6.03.03	Pagamento de Arrendamento	-344	-373
6.03.04	Pagamento de debentures	-31.622	-29.307
6.03.05	Aplicações Financeiras Vinculadas	1.917	1.600
6.03.06	Comissionamento	0	403
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.027	11.080
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.143	27.031
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.116	38.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.548	0	89.361	0	0	124.909
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.548	0	89.361	0	0	124.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-25.847	0	0	-25.847
5.04.06	Dividendos	0	0	-25.847	0	0	-25.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.030	0	79.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.030	0	79.030
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.548	0	63.514	79.030	0	178.092

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.548	0	30.326	0	0	65.874
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.548	0	30.326	0	0	65.874
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.966	0	65.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.966	0	65.966
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.548	0	30.326	65.966	0	131.840

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	193.090	192.010
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	192.408	187.436
7.01.02	Outras Receitas	682	4.574
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.393	-50.517
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-31.163	-46.325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.230	-4.192
7.03	Valor Adicionado Bruto	154.697	141.493
7.04	Retenções	-13.537	-16.198
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.537	-16.198
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	141.160	125.295
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.011	6.234
7.06.02	Receitas Financeiras	7.011	6.234
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.171	131.529
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.171	131.529
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.890	53.403
7.08.02.01	Federais	61.890	53.403
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.251	12.160
7.08.03.01	Juros	7.035	10.542
7.08.03.02	Aluguéis	216	1.618
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.030	65.966
7.08.04.02	Dividendos	25.847	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.183	65.966

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

Ventos do Sul Energia S.A

No terceiro trimestre do exercício de 2025 o lucro líquido foi de R\$ 35.151 , representando um aumento de 50,5% (R\$ 11.791)quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, no qual o montante registrado foi de R\$23.360 .

	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS	79.289	192.408	65.906	187.436
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA				
Impostos incidentes sobre vendas	(7.629)	(20.577)	(6.081)	(17.322)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	71.660	171.831	59.825	170.114
Custo da operação	(15.418)	(44.916)	(21.683)	(63.984)
LUCRO BRUTO	56.242	126.915	38.142	106.130
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(3.116)	(7.471)	(1.354)	(4.356)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	682	1.528	4.572
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	53.126	120.126	38.316	106.346
Receitas financeiras	1.810	7.011	1.542	6.235
Despesas financeiras	(1.677)	(7.035)	(2.690)	(10.542)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	53.259	120.102	37.168	102.039
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Corrente	(18.319)	(41.420)	(14.042)	(36.594)
Diferido	211	348	234	521
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	35.151	79.030	23.360	65.966
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,2494	0,5606	0,1657	0,4680

Receita Bruta

A receita bruta do terceiro trimestre de 2025 foi de R\$79.289 , um aumento de 20,3% (R\$ 13.383) em relação aos R\$ 65.906 registrados no mesmo período de 2024.

Comentário do Desempenho



No acumulado de janeiro a setembro de 2025, a receita bruta atingiu R\$ 192.408, apresentando um aumento de 2,7% (R\$ 4.972) frente ao acumulado de R\$ 187.436 no terceiro semestre de 2024.

Deduções da receita Bruta

As deduções sobre a receita bruta somaram R\$7.629 no terceiro trimestre de 2025, um aumento de 25,5% (R\$ 1.548) em comparação aos R\$ 6.081 registrados no mesmo período do ano anterior.

No acumulado dos trimestres, as deduções totalizaram R\$20.577, um crescimento de 18,8% (R\$3.225) frente aos R\$ 17.322 deduzidos no mesmo período de 2024.

Custo da Operação

O custo da operação no terceiro trimestre de 2025 foi de R\$15.418, representando uma redução de 28,9% (6.265) frente aos R\$21.683 registrados no 3T24.

No acumulado do ano, os custos totalizaram R\$44.916, uma redução de 29,8% (19.068) em comparação com os R\$63.984 do acumulado dos três primeiros trimestres de 2024.

Gerais e Administrativos

Os gastos gerais e administrativos registrados no terceiro trimestre de 2025 foram de R\$ 3.116, apresentando um aumento de 130,1% ou R\$ 1.762, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, quando o montante registrado foi de R\$ 1.354.

No acumulado dos três primeiros trimestres de 2025, as despesas somaram R\$ 7.471, o que representa um aumento de 71,5% (R\$ 3.115) em relação aos R\$ 4.356 registrados no mesmo período de 2024.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido registrado no terceiro trimestre de 2025 foi positivo em R\$ 133, representando uma melhora de R\$ 1.281 em relação ao mesmo período de 2024, quando o resultado também foi negativo em R\$ 1.148.

No acumulado dos períodos, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 24, o que representa uma melhora de R\$ 4.283 em comparação ao resultado negativo de R\$ 4.307 registrado no primeiro semestre de 2024.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no terceiro trimestre de 2025 somaram R\$ 18.108, representando um aumento de 31% ou R\$4.300 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, quando o montante registrado foi de R\$ 13.808.

No acumulado dos trimestres de 2025, o total de IRPJ e CSLL foi de R\$41.072, apresentando um aumento de 14% (R\$ 4.999) em relação ao acumulado de R\$ 36.073 registrado no mesmo período de 2024.

EBITDA

O EBITDA (lucro líquido acrescido dos efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) apurado no terceiro trimestre de 2025 foi de R\$ 58.438, representando uma margem EBITDA de 81,5% sobre a receita

Comentário do Desempenho



líquida. Quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o EBITDA apresentou um aumento de R\$ 14.729 ou 33,7%, frente aos R\$ 43.709 registrados no segundo trimestre de 2024.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 133.663, com aumento de 9,1% ou R\$ 11.119 em relação aos R\$ 122.544 verificados no mesmo período de 2024. A margem EBITDA acumulada foi de 77,8%, frente a 72,0% no mesmo período do ano anterior.

<u>Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA</u>	<u>Q3 -25</u>	<u>Q3 -24</u>	<u>Δ%</u>	<u>9M -25</u>	<u>9M -24</u>	<u>Δ%</u>
Lucro Líquido	35.151	23.360	11.791	79.030	65.966	13.064
Depreciação e amortização	5.312	5.393	(81)	13.537	16.198	(2.661)
Resultado Financeiro	(133)	1.148	(1.281)	24	4.307	(4.283)
Imposto de renda e Contribuição Social	18.108	13.808	4.300	41.072	36.073	4.999
EBITDA	58.438	43.709	14.729	133.663	122.544	11.119
 Margem EBITDA	 81,5%	 73,1%	 8,5%	 77,8%	 72,0%	 5,8%

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Ventos do Sul Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, código de registro na CVM 24767, concedido em 12 de setembro de 2019, com sede e foro Rodovia José Carlos Daux, nº 5.500, 3º andar, sala 302, Torre Jurerê A – Saco Grande, cidade de Florianópolis/SC, que em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade anônima, sucedeu a empresa Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda., constituída em 30 de setembro de 2003.

Em 17 de novembro de 2023, a Elecnor S.A., como vendedora, e a Statkraft European Wind and Solar Holding AS, como compradora, celebraram um contrato de compra e venda de ações em relação a 100% do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U..

A Transação foi estruturada por meio da celebração de um contrato de compra e venda de ações em termos e condições usuais para esse tipo de transação (“Contrato de Compra e Venda”).

Em 23 maio de 2024, ocorreu o fechamento da transação de alienação de controle indireto da Companhia já aprovado pelas autoridades brasileiras de concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômico – CADE) através do Despacho SG nº 1670/2023, proferido do Ato de Concentração nº 08700.008587/2023-14 e transitado em julgado em 12 de janeiro de 2024, e por credores, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 23 de fevereiro de 2024.

Hoje, a Statkraft European Wind and Solar Holding AS detém 100% (cem por cento) do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U. que, por sua vez, detém uma participação indireta das ações da Companhia.

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 90% das ações da Companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. A RGER, é uma subsidiária da Enerfín Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Ações	% de participação
Rio Sul 1 Energia Ltda.	126.867.600	90%
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	14.096.400	10%
	140.964.000	100%

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Habilitação	Contratos	Local de Geração Município de Osório/RS
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Osório composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 29 de junho de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Sangradouro composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 30 de setembro de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico dos Índios composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 13 de dezembro de 2006

a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, emitiu Licença Ambiental (LO) para a operação dos parques eólicos, através do documento da LO nº 287/2025-DL, concedida através do processo administrativo nº 13679-05.67/24-2, emitida em 17/01/2025, válida até 17/01/2030. O documento pode ser consultado no site ww3.fepam.rs.gov.br.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, publicou a resolução nº 692, de 17 de dezembro de 2002, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2002, seção1, p.72 v. 139, n.244.

b) Contrato PROINFA

O prazo do contrato de compra e venda de energia no âmbito do PROINFA é de 20 anos, encerrando-se em 2026. A partir de junho de 2023, a gestão dos contratos passou a ser feita pela ENBPARG.

c) Risco da Operação

Se considerado os aproximadamente 17 anos de operação dos parques eólicos da Companhia (2007 a 2024), a geração média anual equivale a 357 MW, com uma velocidade média do mesmo período histórico superior de 6,6 m/s. Estes dados históricos revelam a maturidade do projeto e são indicativos de redução de risco da operação.

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou nas informações financeiras intermediárias o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 20.241 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 84.783 em 31 de dezembro de 2024) decorrente do contas a pagar - PROINFA conforme descrito na Nota 9 e o fluxo de pagamento de debêntures.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base nas informações indicadas, a Administração avaliou a capacidade da Companhia, e entende que não há risco operacional, tendo em vista que a geração de fluxos de caixa futuros decorrente do contrato de fornecimento de energia será suficiente para quitar as obrigações das debêntures, conforme cronograma estabelecido na Escritura de Emissão de Debêntures, bem como a manutenção atual da gestão de seus ativos seja suficiente para dar continuidade às suas operações no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Políticas contábeis materiais

2.1. Base da preparação

As informações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Determinadas informações contidas nas notas explicativas, divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que não sofreram modificações nos primeiros nove meses de 2025, não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº. 3.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 13 de novembro de 2025.

Notas Explicativas



VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Moeda funcional

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia sendo também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações foram apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o período findo em 30 de setembro de 2025.

A DVA foi elaborada com base nas informações obtidas dos registros contábeis utilizados na preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas na Deliberação do CMV nº557/08 e no CPC 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado".

Demonstração dos fluxos de caixa

Para a demonstração dos fluxos de caixa referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia preparou a mesma pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – "Demonstração de Fluxo de Caixa".

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores.

3.1. Estimativas e julgamentos críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.1. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

3.1.2. Desmobilização de Ativos – Custos de Desmontagem

A Companhia constituiu provisão de desmobilização de ativos, para atender obrigações dos contratos de arrendamento de terrenos, que determinam a retirada dos aerogeradores ao final do contrato. Para mensurar a constituição da provisão foram estimados a valor presente os custos de desmontagem, remoção dos itens e restauração do terreno, considerando os prazos dos respectivos contratos de arrendamento de terreno, bem como foi estimada a taxa de desconto. A adoção das referidas premissas e estimativas, estão sujeitas a um maior grau de incertezas, o que pode resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes.

3.1.3. Taxa de desconto utilizada na desmobilização dos ativos

Os arrendamentos vigentes não possuem sua taxa de juros implícita prontamente identificável, motivo pelo qual a Companhia efetua o cálculo com a taxa de desconto tomando como base o custo dos encargos sobre empréstimos em condições semelhantes de aquisição em ambiente econômico similar.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo de caixa e bancos	25	7
Aplicações financeiras	13.091	32.136
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	13.116	32.143

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem vencimento indeterminado, opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/2025	31/12/2024
Banco Itaú	CDB	Indefinido	96,50% do CDI a.a.	13.091	32.136
				13.091	32.136

5 Contas a receber de clientes

Estão demonstrados os valores a receber relativamente ao fornecimento de energia, conforme contrato firmado com a ENBPARG (PROINFRA):

	30/09/2025	31/12/2024
Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPARG	41.136	26.820

A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 30 de setembro de 2025.

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	41.136	26.820

6 Aplicações financeiras vinculadas

Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, foi constituída em garantia, Conta Reserva vinculada ao Contrato de Emissão de Debêntures equivalente ao valor da amortização semestral das debêntures.

As aplicações financeiras correspondem a quotas do fundo “ITAU TOP DI FIC R” mantidas no Banco Itaú, acrescidas dos rendimentos auferidos até o encerramento do período. Os fundos têm como meta remunerar o investimento à variação do CDI.

As aplicações derivadas destas contas correntes estão segregadas e apresentadas no ativo circulante:

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/2025	31/12/2024
Banco ITAU BBA	ITAU TOP DI FIC R	Indefinido	101,04% do CDI a.a.	35.315	33.751

A movimentação das aplicações financeiras vinculadas pode ser assim apresentada:

Saldo em 31/12/2023	35.241
Aplicações	34.196
Rendimentos líquidos de impostos	3.452
Resgates	(39.138)
Saldo em 31/12/2024	33.751

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações	865
Rendimentos líquidos de impostos	3.481
Resgates	(2.782)
Saldo em 30/09/2025	35.315

7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos Correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente:

Reconciliação do IR/CS - Lucro Real	30/09/2025	30/09/2024
Resultado antes dos tributos	120.102	102.039
Alíquota combinada de impostos	34%	34%
Despesa fiscal à alíquota combinada	(40.835)	(34.693)
Depreciação de desmobilização e arrendamentos	567	(886)
Provisão contingência	(112)	(22)
Provisões de outros custos	-	(1.280)
Juros e Multa – Atraso de Tributos	(512)	-
Realização arrendamento e aluguéis	(107)	147
Outras	(73)	140
Imposto de renda e contribuição social	(41.072)	(36.594)
Corrente	(41.420)	(36.594)
Diferido	348	521
Total	(41.072)	(36.073)
Alíquota efetiva	34,20%	35,35%

b) Ativo diferido referente a imposto de renda e contribuição social em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/09/2025			31/12/2024		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Ativo fiscal Diferido						
Provisão com amortização de desmobilização	2.433	875	3.308	995	358	1.353
Outras provisões	586	211	797	331	158	489
Ativo Não Circulante	3.019	1.086	4.105	1.326	516	1.842

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado

O ativo imobilizado, está segregado entre Administração central e Operação do sistema:

	Taxas anuais de depreciação e amortização %	30/09/2025		31/12/2024
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido
Terrenos	-	43	-	43
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	10%	6.364	(4.275)	2.089
Linhas de transmissão	10%	1.688	(844)	844
Aerogeradores	2,18%	665.352	(462.903)	202.449
Desmobilização	20%	22.595	(7.042)	15.553
Outros ativos	2,81%	1.952	(1.828)	124
Imobilizado em curso		-	-	-
		697.994	(476.892)	221.102

	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias e Outros	Aerogeradores e Desmobilização	Total
Saldo em 31/12/2023	35.549	212.048	247.597
Adições	1.178	-	1.178
Atualização desmobilização	-	(1.607)	(1.607)
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.437	1.437
Reclassificação Desmobilização	(32.244)	32.244	-
Depreciação do exercício	(460)	(13.554)	(14.014)
Saldo em 31/12/2024	4.023	230.568	234.591
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.253	1.253
Transferência*	(110)	-	(110)
Amortização Desmobilização	-	(1.666)	(1.666)
Depreciação do período	(816)	(12.150)	(12.266)
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.097	218.005	221.102

*Reclassificação para o grupo de outros ativos, para melhor apresentação.

8.1. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia avalia a cada data de apresentação os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 30 de setembro de 2025.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade média de 97% dos aerogeradores.

8.2. Desmobilização de ativos

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terreno, que entre outras obrigações determinam a retirada dos aerogeradores ao final do prazo de contrato. Assim, em atendimento ao CPC 25 – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", a Companhia constituiu a provisão de desmobilização de ativos, para fazer frente às responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo, deve-se considerar os custos de desmontagem e remoção dos itens e restauração do terreno no qual este está instalado, em aderência ao CPC 27 - "Ativo imobilizado".

Provisão Passiva de Desmobilização

Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.888
Despesa Financeira	878
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.766
Despesa Financeira	812
Saldo em 30 de setembro de 2025	25.578

9 Contas a pagar – PROINFA

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a pagar – PROINFA	68.894	47.562

Conforme contrato de compra e venda de Energia, celebrado com a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPAR, anteriormente gerenciados pela Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, o somatório das diferenças mensais apuradas durante o ano, período de 12 meses começando em janeiro e terminando em dezembro, será compensado nos pagamentos do ano subsequente. O contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

10 Debêntures

A Companhia realizou em 21 de outubro de 2019 sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, para distribuição pública, totalmente destinados à liquidação integral de todo e qualquer passivo financeiro da Companhia, sendo a diferença positiva destinada à recomposição do caixa da Companhia para condução das atividades da Companhia.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante total captado foi de R\$ 325.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 30 de outubro de 2019. Foram emitidas 325.000 (trezentas e vinte e cinco mil) debêntures, sendo 227.000 (duzentas e vinte e sete mil) debêntures da Primeira Série, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI + 0,75% ao ano, e 98.000 (noventa e oito mil) Debêntures da Segunda Série com juros remuneratórios correspondentes a IPCA + 3,25% ao ano. A amortização das debêntures e o pagamento de juros remuneratórios, ocorrerão semestralmente nos meses de dezembro e junho, sendo que a primeira amortização ocorreu em dezembro de 2019 e as últimas debêntures vencerão em dezembro de 2025. Em dezembro de 2024 foi efetivada a décima primeira amortização de debêntures.

Abertura e Saldos das Debêntures							
Emissão	Taxas de Juros	Vencimento	Captação	Custo a apropriar	Saldo de Principal	Saldo de Juros	Total
1ª Emissão - 1ª Série	CDI + 0,75%	Dez/2025	227.000	(51)	20.680	932	21.561
1ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 3,25%	Dez/2025	98.000	(22)	10.942	180	11.100
			325.000	(73)	31.622	1.112	32.661

O saldo das Debêntures está representado em sua totalidade no passivo circulante.

Mapa Movimentação de Debêntures	
Saldo inicial - 31/12/2023	119.106
Juros Incorridos	11.081
Amortização de debêntures	(58.818)
Amortização de juros	(9.090)
Custo de Captação a apropriar	539
Saldo final - 31/12/2024	62.818
Juros Incorridos	4.273
Amortização de debêntures	(31.622)
Amortização de juros	(3.139)
Custo de Captação apropriado	331
Saldo final – 30/09/2025	32.661

10.1. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2020, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

- transformação da forma societária da Companhia de modo que deixe de ser uma sociedade por ações;
- celebração de contratos de mútuo pela Companhia, nos quais a Companhia figure na qualidade de mutuante, sem a prévia anuência dos Debenturistas;
- distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, pela Companhia, em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e os juros sobre capital próprio imputados aos

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dividendos obrigatórios caso: (a) a Companhia esteja inadimplente com qualquer das obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão e/ou Contrato de Garantia; e/ou (b) a Companhia não esteja cumprindo o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos);

- iv) cisão, fusão, incorporação, aquisição, constituição ou qualquer forma de reorganização societária que implique (a) alteração de controle da Companhia e/ou dos Acionistas, bem como (b) a participação da Companhia em outras sociedades, para a qual não tenha sido obtida a prévia e expressa anuência dos Debenturistas;
- v) qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle acionário da Companhia, de forma direta ou indireta, sem a prévia e expressa anuência dos Debenturistas.

O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures, bem como penalidades perante os órgãos reguladores. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu as cláusulas de *covenants* pré-estabelecidas. A Companhia vem acompanhando os índices financeiros para o exercício de 2025 em virtude da exigibilidade de cumprimento anual dos *covenants*.

11 Instrumentos financeiros**11.1. Gestão do risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (Debêntures conforme Nota 10, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados, conforme apresentado na Nota 15).

11.1.1. Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período/exercício é o seguinte:

	30/09/2025	31/12/2024
Dívida (a)	32.661	62.818
Caixa, Equivalentes (b)	(13.116)	(32.143)
Aplicações financeiras vinculadas (c)	(35.315)	(33.751)
Excedente de caixa	(15.770)	(3.076)
Patrimônio líquido (d)	178.092	124.909
Índice de endividamento líquido/ (excedente de caixa)	(0,09)	(0,02)

(a) A dívida é definida como debêntures de curto prazo, conforme detalhado na Nota 10.

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) O valor é composto de caixa e equivalentes, conforme detalhado na Nota 4.
- (c) O valor é composto de aplicações financeiras vinculadas, conforme detalhado na Nota 6.
- (d) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

11.2. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos Financeiros	30/09/2025	31/12/2024
	Valor Contábil	Valor Contábil
<u>Custo Amortizado</u>		
Caixa e Equivalente de Caixa	13.116	32.143
Aplicações financeiras vinculadas	35.315	33.751
Contas a Receber de clientes	41.136	26.820
Total dos ativos financeiros	89.567	92.714
Passivos Financeiros	30/09/2025	31/12/2024
<u>Custo amortizado</u>		
Fornecedores	303	2.999
Contas a pagar - PROINFA	68.894	47.562
Partes Relacionadas e dividendos	1.864	58.079
Debentures	32.661	62.818
Arrendamentos	3.431	4.555
Total dos passivos financeiros	107.153	176.013

11.3. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total 30/09/2025
Passivos					
Fornecedores	303	-	-	-	303
Contas a pagar - PROINFA	34.447	34.447	-	-	68.894
Partes Relacionadas e dividendos	1.864	-	-	-	1.864

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debentures	32.661	-	-	-	32.661
	69.275	34.447	-	-	103.722

11.4. Risco de mercado

Se refere aos riscos de mercado e como essas mudanças refletirão nas taxas de câmbio, taxas de juros e de preços, impactando diretamente nas receitas da Companhia e valor de seus instrumentos financeiro, tendo como objetivo controlar as exposições aos riscos de mercado em parâmetros aceitáveis, otimizando seu retorno.

11.5. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia possui transações em moeda estrangeira com partes relacionadas com valores não significativos e, portanto, entende que não tem exposições que a submetam a risco para as variações nas taxas de câmbio.

11.6. Gestão do risco de taxa de juros e índices flutuantes

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e a índices flutuantes relacionados às variações da taxa IPCA e CDI aplicáveis às suas debêntures e aplicações financeiras.

A exposição da Companhia às taxas de juros e índices flutuantes de ativos e passivos financeiros está detalhada no item de gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

11.7. Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estavam subordinadas ao contrato com a ENBPARG, que estabelece um prazo de 20 anos contratuais e encerra-se em 2026.

11.8. Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI e IPCA. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia. Um aumento ou redução na taxa básica do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros e IPCA ao pessoal chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração dos prováveis e possíveis impactos, sendo prováveis as taxas anuais projetadas pelo mercado e possíveis uma variação de 50% nas taxas estimadas. Sendo assim, se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, a Companhia teria o seguinte efeito no lucro do período a findar-se em 30 de setembro de 2025.

Risco	Instrumentos	Variação de 50%
	<u>Ativo Financeiro</u>	
Baixa do CDI	Aplicações Financeiras:	48.406
	Taxa anual estimada do CDI para 2025 (Provável)	14,90%

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Efeito anual nas aplicações financeiras	7,45%
	Perda	<u>(3.606)</u>
	<u>Passivo Financeiro</u>	
Alta do CDI	Debêntures Série 1	21.561
	Taxa anual estimada de CDI + 0,75% (Provável)	15,65%
	Efeito anual nas Debêntures	7,45%
	Perda	<u>1.606</u>
	<u>Passivo Financeiro</u>	
Alta do IPCA	Debêntures Série 2	11.100
	Taxa anual estimada de IPCA + 3,25% (Provável)	7,75%
	Efeito anual nas Debêntures	2,50%
	Perda	<u>278</u>

11.9. Risco operacional - Vento

Risco decorrente de possível escassez ou excesso de ventos, como os ativos eólicos não são participantes do MRE, parte da energia gerada é negociada em contratos baseados na produção ou vendidos no Spot a PLD, a produção base destes contratos é baseada em estudos energéticos que levam em consideração a incidência média de ventos em um período, nesta metodologia é intrínseco o risco de comportamentos climáticos anômalos, que consequentemente causarão uma variação na produção de energia destes ativos. Da mesma forma, comportamento anômalos podem provocar (com baixíssima probabilidade), rajadas de ventos excessivas acima do dimensionamento dos ativos, o que pode causar danos aos equipamentos.

11.10. Risco regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

12 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**12.1. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento**

Conforme indica o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", "arrendamento é o contrato, ou parte do contrato, que transfere o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação".

Em observância ao IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", a Companhia analisou todos os contratos de arrendamentos, verificou que existem contratos de arrendamentos com valores fixos, e concluiu que os contratos se enquadram no IFRS16/CPC06 (R2) - "Arrendamentos". A Companhia tomou por base a taxa de desconto de 11%, aplicável aos contratos fixos de arrendamento no Brasil.

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Ativos de direito de uso - Terrenos:

	30/09/2025				2024
	Período de Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Contrato de Locação	Até 2040	971	(46)	925	934
Contrato de Locação	Até 2041	-	-	-	907
Contrato de Locação	Até 2042	2.156	(93)	2.063	1.160
Contrato de Locação	Até 2045	-	-	-	787
		3.127	(139)	2.988	3.788

A mutação dos ativos de direito de uso está apresentada a seguir:

	Ativos de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2023	3.782
Adição	165
Amortização	(159)
Saldo em 31/12/2024	3.788
Remensuração	(661)
Amortização	(139)
Saldo em 30/09/2025	2.988

b) Passivos de arrendamento

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31/12/2023	37	4.363	4.400
Adições	-	165	165
Juros	-	363	363
Transferências	802	(802)	-
Amortizações	(373)	-	(373)
Saldo em 31/12/2024	466	4.089	4.555
Remensuração	-	(1.084)	(1.084)
Juros	-	304	304
Transferências	283	(283)	-
Amortizações	(344)	-	(344)
Saldo em 30/09/2025	405	3.026	3.431

c) Pis e Cofins a recuperar

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos de locação e arrendamentos referidos nas letras “a” e “b”, são firmados com pessoas físicas e, portanto, não permitem que a Companhia utilize créditos de PIS e Cofins sobre os pagamentos efetuados aos arrendadores, conforme prescreve a legislação tributária.

d) Análise do impacto da inflação nos contratos de arrendamento

A Companhia, em conformidade com o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período de setembro de 2025.

Passivo "leasing" saldo final	2025
Conforme apresentado IFRS 16	3.431
Com efeito da inflação	3.585
	4,50%
Direito de uso de arrendamentos, líquido saldo final	
Conforme apresentado IFRS 16	2.988
Com efeito da inflação	3.122
	4,50%
Despesa financeira	
Conforme apresentado IFRS 16	304
Com efeito da inflação	318
	4,50%
Despesa de depreciação	
Conforme apresentado IFRS 16	139
Com efeito da inflação	145
	4,50%

12.2. Arrendamentos com remuneração variável

Determinados contratos de arrendamentos de terrenos, onde estão instalados os parques eólicos, têm prazos de duração de trinta e cinco anos, prorrogáveis por período não inferior a doze anos e apresentam remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada. A Companhia não tem a opção de adquirir os terrenos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Considerando essas premissas, o IFRS 16/CPC 06 (R2) não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos.

Desta forma, os pagamentos são reconhecidos como despesa no período:

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Despesa Arrendamentos	1.884	943

13 Partes Relacionadas

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. com 90% das ações e a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. com participação indireta com 10% das ações.

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e que, eventualmente, podem representar variação de preços e condições em relação ao mercado.

A Companhia não possui contratos de mútuos com as partes relacionadas, exceto contratos de prestação de serviços relacionados a operação e gestão dos parques eólicos.

13.1. Transações comerciais

	<u>Valores a pagar para partes relacionadas</u>	
	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores (a)		
Statkraft AS	22	5
Statkraft Energi AS	430	-
Statkraft Energias Renováveis S.A.	-	4
Enerfín Sociedade de Energia Ltda	1.412	1.417
Totais	<u>1.864</u>	<u>1.426</u>

	<u>Aquisição de Serviços</u>			
	<u>01/07/2025</u>	<u>01/01/2025</u>	<u>01/07/2024</u>	<u>01/01/2024</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2024</u>
Resultado				
Custo da Operação (a)				
Aquisição de Serviços				
Wobben Windpower Ltda	8.729	24.476	8.476	24.617
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia Ltda	-	16	3.522	9.911
Statkraft Energias Renováveis S.A.	1	4	-	-
Statkraft Energi AS	-	112	-	-

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Statkraft AS	-	2	-	-
Totais	<u>8.730</u>	<u>24.610</u>	<u>11.998</u>	<u>34.528</u>

(a) Os serviços prestados por partes relacionadas seguem condições específicas estabelecidas no contrato firmado entre as partes e referem-se a serviços de operação, manutenção e gestão da exploração dos parques instalados.

13.2. Dividendos

A Companhia liquidou os dividendos a pagar nos meses de junho e agosto, o montante pago de dividendos no período totalizou R\$ 82.500 mil, sendo R\$ 25.847 mil de dividendos adicionais e R\$ 56.653 de dividendos obrigatórios, não restando saldo a pagar conforme demonstrado abaixo:

	Dividendos a pagar para Acionistas	
	30/09/2025	31/12/2024
Wobben Windpower Ind. E Comércio Ltda.	-	5.665
Rio Sul 1 Energia Ltda	-	50.988
Totais	<u>-</u>	<u>56.653</u>

13.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos administradores no período findo em 30 de setembro de 2025.

14 Provisão para contingências

A Companhia no ano de 2012 efetuou pagamento de IR e CSLL com créditos de impostos. Foi notificada em 2017 pela Receita Federal que não homologou a compensação declarada alegando que a receita correspondente as retenções na fonte não foram oferecidas à tributação. Em 2022 foi negado o provimento a impugnação e mantido a notificação de lançamento. A administração da Companhia, suportada na avaliação de perda provável dos seus assessores jurídicos, possui reconhecido o montante de R\$ 1.346 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 1.674 em 31 de dezembro de 2024).

Provisões para contingências tributárias	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>1.634</u>
Adições (atualizações monetárias)	<u>40</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.674</u>
Adições (atualizações monetárias)	<u>111</u>
Reversões	<u>(439)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2025	<u>1.346</u>

Notas ExplicativasVENTOS DO SUL ENERGIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social:**

O Capital Social subscrito e integralizado no montante de R\$35.548, é representado por 140.964.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reservas de lucro

b.1) Reserva Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

b.2) Reserva de retenção de lucros - corresponde ao valor acumulado remanescente do lucro líquido de exercícios anteriores no montante de R\$ 56.404, os quais os sócios possuem direito aos dividendos, mas estão mantidos em reserva para preservação do caixa até que a Companhia esteja apta a realizar o pagamento.

b.3) Lucros acumulados - corresponde ao lucro dos meses de janeiro a setembro de 2025 no montante de R\$ 79.030 Este valor permanecerá nesta conta até a sua destinação como dividendos no final do exercício.

c) Distribuição de lucro:

c.1) A Companhia cumpre a política de distribuição de dividendos que está em seu Estatuto Social, o qual determina a destinação mínima de dividendos de 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos.

c.2) A Companhia realizou distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 25.847 no período findo em 30 de setembro de 2025.

16 Receita

A seguir, segue a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado dos períodos:

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receita Bruta				
Venda de energia	79.289	192.408	65.906	187.436
Impostos sobre vendas	(7.629)	(20.577)	(6.081)	(17.322)
Receita líquida	<u>71.660</u>	<u>171.831</u>	<u>59.825</u>	<u>170.114</u>

17 Segmento Operacional

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua somente no segmento de geração de energia elétrica de fonte renovável eólica por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita da Companhia. A Companhia possui concentração de sua receita com o cliente ENBPARG, anteriormente gerenciado pela Eletrobrás, considerando o contrato de compra e venda de energia do PROINFA. A partir de junho de 2023 o contrato com a Eletrobrás passou a ter sua gestão pela ENBPARG.

18 Despesas classificadas por função e natureza

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Despesa Classificada por função				
Custo da Operação	(15.418)	(44.916)	(21.683)	(63.984)
Gerais e Administrativas	(3.116)	(7.471)	(1.354)	(4.356)
Outras receitas operacionais líquidas	-	682	1.528	4.572
Total	(18.534)	(51.705)	(21.509)	(63.768)
Despesa Classificada por natureza				
Custo de Operação e Manutenção	(7.182)	(23.257)	(12.729)	(36.601)
Encargos Uso do Sistema e Produção	(2.616)	(8.122)	(3.041)	(9.723)
Arrendamentos	(46)	(139)	(520)	(1.463)
Depreciação	(5.574)	(13.398)	(5.393)	(16.197)
Despesa com Seguros	(524)	(1.221)	(422)	(1.266)
Despesa com Serviços Profissionais	(1.211)	(3.192)	(556)	(1.689)
Outras Despesas Administrativas	(1.381)	(3.058)	(376)	(1.401)
Outras receitas operacionais líquidas	-	682	1.528	4.572
Total	(18.534)	(51.705)	(21.509)	(63.768)

19 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas aplicações financeiras	1.810	7.011	1.542	6.235
Receitas financeiras	1.810	7.011	1.542	6.235
Juros sobre a dívida	(980)	(4.273)	(1.969)	(8.152)
Encargos e comissões sobre a dívida	(110)	(331)	(135)	(587)
Despesa Financeira com Desmobilização	(273)	(812)	(293)	(878)

Notas Explicativas**VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas Financeira com Passivo de Arrendamento	(101)	(304)	(124)	(363)
Outros	(213)	(1.315)	(169)	(562)
Despesas financeiras	<u>(1.677)</u>	<u>(7.035)</u>	<u>(2.690)</u>	<u>(10.542)</u>

20 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações no respectivo período, considerando os efeitos diluídos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - "Resultado por Ação". A Companhia não possui instrumentos com efeito diluível.

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas	35.151	79.030	23.360	65.966
Denominador				
Número de ações	140.964	140.964	140.964	140.964
Lucro por ação - básico e diluído	0,2494	0,5606	0,1657	0,4680

21 Seguros

A companhia figura como cossegurada em apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 31 de março de 2025 a 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ventos do Sul Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Thiago Maciel Tomazzoli, cidadão brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da CI nº 4.207.337 SSP/SC, e inscrito no CPF/ME sob o nº 062.829.149-30, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Ventos do Sul Energia S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 06.016.348/0001-53 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às informações financeiras intermediárias descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 14 de novembro de 2025.

Thiago Maciel Tomazzoli
Diretor Presidente
CPF: 062.829.149-30

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Thiago Maciel Tomazzoli, cidadão brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da CI nº 4.207.337 SSP/SC, e inscrito no CPF/ME sob o nº 062.829.149-30, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Ventos do Sul Energia S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 06.016.348/0001-53 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às informações financeiras intermediárias descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 14 de novembro de 2025.

Thiago Maciel Tomazzoli
Diretor Presidente
CPF: 062.829.149-30